

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**  
Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**  
Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**  
Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Alan Chalmers: comentários sobre marxismo, superioridade da física e outros aspectos no Capítulo 2 do livro *A Fabricação da Ciência*

*Marcello Riella Benites, Verusca Moss Simões dos Reis*

**Introdução:** O presente trabalho começa exaltando a grande influência do físico e filósofo da ciência Alan Chalmers, nascido no ano de 1939, na cidade de Bristol, Inglaterra, um dos mais influentes do mundo inteiro nessa área. **Objetivos:** 1) ressaltar sua postura saudável no debate acadêmico, dedicado à desmistificação da ciência como saber absoluto, mas, igualmente, ao estabelecer parâmetros daquilo que pode ser considerado científico, a fim de que essa atividade mantenha a credibilidade do serviço que presta à sociedade; 2) enfatizar seu esforço mais que necessário de refletir sobre a ciência no que ela tem de irrefreável, para o bem e para o mal: a capacidade de descrever e transformar a realidade; 3) observar a possível existência de ambiguidade na adesão/rejeição do autor ao marxismo, especificamente no Capítulo 2 (*Contra o método universal*) de sua obra *A Fabricação da Ciência*. **Metodologia:** realizamos a leitura do capítulo parágrafo a parágrafo, intercalada com as reflexões a respeito de cada conceito e argumentação de Chalmers. **Resultados:** Ao final do estudo pudemos observar que é também uma meta do autor não permitir excessiva flexibilização na classificação dos saberes, a ponto de que tudo seja considerado ciência. Devido à ambiguidade da escrita – nos questionamos também se não seria um problema da tradução – fica sem resposta a pergunta sobre a adesão ou não de Chalmers ao marxismo. **Discussão:** Percorrendo o capítulo, comentamos também sobre: a hipótese de uma possível afinidade entre empirismo científico e conservadorismo político; a relação entre a ciência e a linguagem das produções de ficção científica; e ainda, acerca da pretensão de superioridade da física sobre outras disciplinas, comparando tal atitude com preconceitos nacionais ou étnicos. **Conclusão:** Propomos como urgentes todas essas questões levantadas, sobretudo quando internacionalmente lidamos com o negacionismo científico, alimentado por transtornos políticos de extrema direita, e por sua vez, também retroalimentando-os o que, por exemplo, agravou os impactos sobre a humanidade no período mais grave da pandemia.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

*Universidade Estadual do Norte Fluminense*  
*Eixo temático: Cognição e Linguagem*

## **Alan Chalmers: comments on Marxism, superiority of physics and other aspects in Chapter 2 of the book The Fabrication of Science**

*Marcello Riella Benites*

**Introduction:** The present work begins by extolling the great influence of the physicist and philosopher of science Alan Chalmers, born in 1939, in the city of Bristol, England, one of the most influential in the world in this area. **Objectives:** 1) to emphasize its position in the academic debate, dedicated to the demystification of science as absolute knowledge, but, equally, in establishing parameters of what can be considered scientific, so that this activity maintains the credibility of the service it provides to society ; 2) emphasize his much-needed effort to reflect on science in what it has to be unstoppable, for good and for bad: the ability to describe and transform reality; 3) observe the possible existence of ambiguity in the author's adherence/rejection to marxism, specifically in Chapter 2 (Against the universal method) of his work The Fabrication of Science. **Methodology:** we read the chapter paragraph by paragraph, interspersed with reflections on each of Chalmers' concepts and arguments. **Results:** At the end of the study, we could observe that it is also a goal of the author not to allow excessive flexibility in the classification of different knowledges, to the point that everything is considered science. Due to the ambiguity of the writing – we also questioned whether it might not be a problem with the translation – the question about whether or not Chalmers adhered to Marxism remains unanswered. **Discussion:** Going through the chapter, we also comment on: the hypothesis of a possible affinity between scientific empiricism and political conservatism; the relationship between science and the language of science fiction productions; and yet, about the pretense of superiority of physics over other disciplines, comparing such an attitude with national or ethnic prejudices. **Conclusion:** We propose that all these issues raised are urgent, especially when internationally we deal with scientific denialism, fueled by extreme right-wing political upheavals, and in turn, also feeding them back which, for example, aggravated the impacts on humanity in the period most serious of the pandemic.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



# XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

## 28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

## 20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

## 16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



# UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

## 23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

## 8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

## 8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

### ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



### APOIO:

